



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T-351 242 291 580 | F-351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signatures in blue ink.*

**-----ATA N.º 4/2024-----**  
**-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE**  
**PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DO**  
**ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.-----**

-----Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues; Maria do Carmo da Silva Fortes Soares; João Pedro Xavier Abelho Amante; Rui Jorge Dias Figueira de Sousa; Joaquim Augusto Guiomar Lizardo; Fernando Manuel Graça d’Albuquerque; António Correia Constantino; Sandra Maria Prates Lopes; Sónia Maria Prates Sequeira; Fábio Miguel dos Santos Mendes; Fernando Manuel Branco Rodrigues; Nuno Jorge Pinto de Castro; João Miguel Ramos Alves Serra; José António Pereira da Costa; Lisete Maria Henriques Fragoso; César Manuel Toucinho Baixito; Mónica Simaura Martins Vital; José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor; José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão; Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil; António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, no sentido de realizarem a décima sétima sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).-----

-----Faltas: Faltaram os Senhores Alex Conceição Silva que foi substituído pelo Senhor João Filipe Neves Mota; Helena Maria Gomes de Almeida; Manuel António Cardoso Dias Andrade e Manuel Marques Cunca, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.-----



-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores Luís Manuel Jordão Serra; Ana Rosa Nunes Alves Mendes e Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins.-----

-----Também esteve presente na respetiva sessão, a Diretora do Departamento de Finanças e Desenvolvimento da Câmara Municipal de Ponte de Sor, a Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa.-----

----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor José António Pereira da Costa em substituição do Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, como Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, como Segundo Secretário, assim como, se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número três barra dois mil e vinte e quatro (2024), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e oito (28) de junho de dois mil e vinte e quatro (2024).**-----

-----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra, novamente, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal, de toda a correspondência recebida pela mesma, nomeadamente, os requerimentos dos pedidos de justificação de faltas dos membros da Assembleia Municipal, bem como, da carta da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, dando conhecimento do seu pedido a

diversas entidades públicas, sobre o alcance e aplicação da Portaria nº 185/2024/1 reiterando, conseqüentemente, o princípio de não assinatura de qualquer declaração, por parte dos deputados municipais, até que, essas dúvidas estejam devidamente esclarecidas. -----

----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou, que relativamente, ao assunto da desagregação de freguesias, o processo estará concluído, em princípio, em meados de janeiro de dois mil e vinte e cinco (2025) de forma, a que nas próximas eleições autárquicas, as novas freguesias possam entrar nas eleições.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário, também, do recebimento do requerimento dos eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária, na Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no qual, se solicita cópia dos relatórios de auditoria interna aos procedimentos de contratação pública, no âmbito, do Portugal Air Summit, documentos esses, que estiveram presentes nas reuniões da Câmara Municipal de Ponte de Sor em maio e junho últimos. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal afirmou, que o requerimento, iria ser enviado para a Câmara Municipal.-----

----Informou o plenário, também, da carta enviada pela Senhora Sandra Maria Prates Lopes para os órgãos deste Município, alertando para problemas de circulação rodoviária em Vale de Bispo Fundeiro, motivados por obras na estrada por parte da empresa Águas do Alto Alentejo.-----

Posteriormente, interveio o Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, apresentando a proposta de voto de louvor, ao Senhor António José Delgadinho Rodrigues, funcionário do Município de Ponte de Sor, o qual, aqui se transcreve na íntegra:-----

*“Por motivos de aposentação, hoje será a última sessão da Assembleia Municipal que contará com a presença do Senhor António José Delgadinho Rodrigues, desempenhando as funções que lhe foram confiadas pelo Presidente da Câmara Municipal no ano de 1984.-----*

*----Durante estes quarenta (40) anos, o Senhor António José Delgadinho Rodrigues, desempenhou estas funções de uma forma empenhada e dedicada, trabalhando muitos dias para além do seu horário de trabalho, sem nada querer em troca. -----*

*----Em reconhecimento pela dedicação, profissionalismo, empenho e competência demonstrados ao longo dos anos em que exerceu funções para a Assembleia Municipal, apresento o presente voto de louvor, como forma de homenagear o Senhor António José Delgadinho Rodrigues, propondo a sua aprovação por esta Assembleia Municipal.-----*

*Ponte de Sor, 27 de setembro de 2024”.-----*

*Rodrig  
F. F. F.  
S.*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou a proposta do respetivo voto de louvor à apreciação e votação, tendo a mesma, sido aprovada por unanimidade.**-----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tomou da palavra para dar a conhecer, o requerimento do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, no qual, solicita, a prorrogação da suspensão do mandato na Assembleia Municipal, de dia vinte e cinco (25) de outubro do corrente ano até ao dia trinta e um (31) de janeiro de dois mil e vinte e cinco (2025). -----

**A Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a prorrogação da suspensão do mandato na Assembleia Municipal, de 25 de outubro de 2024 a 31 de janeiro de 2025, do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, nos termos do art.º 77 n.º 1 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.**-----

-----Também usou da palavra, o Senhor Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, para informar que as obras na ponte de Foros do Mocho seguem a bom ritmo, dentro do prazo estabelecido e isso, é fator de grande satisfação. Agradeceu e elogiou o apoio e empenho, que o Município tem dado à freguesia e mais concretamente, à população de Foros do Mocho, no sentido, de se minorar as dificuldades por esta sentidas, motivadas pela falta da ponte.-----

-----Depois interveio o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia dos Foros de Arrão, solicitando ao Executivo Municipal que esclarecesse sobre como tem decorrido o início do ano letivo no concelho, já que, têm existido constrangimentos, um pouco por todo o país. De seguida, felicitou o Município pela organização do Festival da Música Júnior, elogiando a sua aposta contínua, de o levar até às populações das freguesias do concelho. Terminou a sua intervenção, dizendo que está orgulhoso pela inauguração do CIMFA – Centro Interpretativo de Molinologia de Foros de Arrão, elogiando o Município pela coragem e visão estratégica do investimento efetuado neste projeto, revelando uma aposta clara na descentralização cultural. Apesar, de ter agradecido a todos os intervenientes envolvidos na concretização deste projeto, deixou uma palavra, de especial apreço, ao Senhor Hugo Luís Pereira Hilário e à Senhora Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins, Presidente da Câmara de Ponte de Sor e Vereadora do Executivo Municipal, respetivamente, pelo empenho, dedicação e por terem sempre acreditado na importância do projeto para a

freguesia e conseqüentemente, para o concelho. Por fim, deixou, igualmente, uma palavra de agradecimento à sua antecessora, a Senhora Ana Rosa Nunes Alves Mendes, pela obra de requalificação do moinho.-----

----De seguida, o Senhor Hugo Luís Pereira Hilário, Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra, para esclarecer, que sobre o início do ano letivo, não tem conhecimento de nada de preocupante a assinalar. No entanto, referiu que há um problema para resolver, prendendo-se este, com os assistentes operacionais. Adiantou que, apesar, dos rácios obrigatórios estarem muito acima do exigível nas escolas do Agrupamento, brevemente, haverá funcionários que se irão aposentar, daí o Município ter iniciado já, um procedimento concursal para o recrutamento de dez (10) assistentes operacionais. Concluiu, dizendo que, apesar, de não existirem inícios de anos letivos ideais, este, está a decorrer de forma francamente positiva.-----

----De seguida, tomou da palavra a Senhora Vereadora Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins para corroborar o que tinha sido dito, pelo Sr. Presidente da Câmara, acrescentando que, relativamente à coloca o de professores, o Agrupamento está com o quadro praticamente completo, salientando que, neste ano letivo, também, se verifica um aumento de alunos no Agrupamento, existindo mais três turmas, do que no ano letivo transato.-----

----Posteriormente, interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, para lembrar ao Executivo Municipal, que sensivelmente, desde dezembro último, vem alertando para a necessidade urgente de se proceder à pintura da Estrada Nacional 244, nomeadamente, no troço dentro da cidade de Ponte de Sor, entre o entroncamento do banco Santander até ao Pingo Doce. Afirmou, que sempre foi informado pelo Executivo Municipal, que a Infraestruturas de Portugal, S. A. estava a intervir na supracitada rodovia e que conseqüentemente, este troço dentro da cidade, também, iria ser repintado. No entanto, afirmou que aquilo que se constata, é que a Estrada Nacional 244 está atualmente repintada em toda a sua extensão, desde Avis até Gavião e o troço dentro da cidade de Ponte de Sor, está por repintar, constituindo, por isso, um grave problema de segurança rodoviária. Deste modo, perguntou se é conhecida a calendariza o para a resolu o deste problema. Por último, também, solicitou esclarecimento, sobre as causas da mortandade de peixes, na Albufeira de Montargil, ocorridas sensivelmente há um mês e se, já foram adotadas medidas para evitar ou, pelo menos, minimizar futuras situa oes.-----

----O Senhor Hugo Luís Pereira Hilário, Presidente da Câmara Municipal, esclareceu, que a repintura do supracitado troço dentro da cidade   da competência da empresa

Infraestruturas de Portugal, S. A. e que, se a resolução do problema dependesse do Município de Ponte de Sor, há muito que estaria resolvido, no entanto, adiantou que a informação que tem recebido da citada entidade, é que, até ao final deste ano, a situação estará resolvida. Relativamente, ao assunto da morte dos peixes na Albufeira de Montargil, adiantou que o Executivo Municipal teve conhecimento da situação, por meio de comunicações de particulares, bem como, da informação prestada pelo Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Ponte de Sor. Imediatamente, mandou os serviços camarários competentes fazerem uma visita ao local e as entidades competentes, a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas foram informadas da situação. Após essa visita técnica, foram organizadas várias equipas operacionais, pela Proteção Civil Municipal e pelos Serviços Ambientais, realizando-se, por indicação da Agência Portuguesa do Ambiente, várias operações de limpeza do espelho de água, retirando-se os peixes mortos da albufeira. Acrescentou que, o que se conseguiu apurar, até ao momento, é que, estranhamente, todos os peixes mortos pertencem à mesma espécie, os vulgarmente denominados “pimpões” e que, aparentemente, podem existir duas explicações para o sucedido, ou houve um aumento da temperatura da água, tendo isso, repercussões no nível de oxigénio presente na água e isso, afete negativamente algumas espécies, ou talvez, esta situação se possa explicar, com eventos de pesca ilegal com redes de pesca, onde se seleciona o peixe, no fim da pescaria. Concluiu, dizendo que a situação não se voltou a repetir e que o Município está à espera das conclusões dos relatórios das entidades competentes. -----

---O Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa tomou da palavra, para dizer que foi entregue um abaixo-assinado na Câmara Municipal de Ponte de Sor, no qual, se solicitava, designadamente, a suspensão da proibição de inversão da marcha para o trânsito no entroncamento em frente do edifício do tribunal, contudo, esta solicitação foi recusada com o fundamento de perigo de acidentes. Acrescentou que, ao não ser possível fazê-lo junto ao edifício do Tribunal, os automobilistas fazem-no, no início da Avenida Garibaldi de Andrade, onde decorrem obras de requalificação da avenida ou no início da Rua Miguel Torga, sítios que considera perigosos e onde podem acontecer acidentes graves decorrentes dessas manobras. Continuou a sua intervenção, dizendo que concorda com o estacionamento na parte traseira do edifício do tribunal, no entanto, chamou a atenção, que quem sai do parque de estacionamento do tribunal, em direção ao cruzamento da Rua Primeiro de Maio, segue em contramão e alertou para o estado de conservação do sinal de trânsito, que está em frente ao edifício do Tribunal, que desde o

7  
início das obras, ameaça cair. Terminou a sua intervenção, solicitando o relatório de avaliação técnica dos serviços municipais e do parecer do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Ponte de Sor, relativos, à proposta apresentada pelos subscritores do abaixo-assinado, apresentado na Câmara Municipal de Ponte de Sor, no dia vinte e nove (29) de agosto de dois mil e vinte e quatro (2024). -----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou a palavra, para dizer que o Município está disponível para facultar a documentação solicitada. -----

----Depois tomou a palavra, o Senhor Nuno Jorge Pinto de Castro, para perguntar se é possível chegar-se a um acordo extrajudicial com os atuais proprietários, no processo relativo à Tapada do Telheiro. Perguntou também, se no troço da Rua Projetada à Rua Mouzinho de Albuquerque que faz intersecção com a Rua Mouzinho de Albuquerque se é possível, que o trânsito se faça, apenas, num sentido. -----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra, esclarecendo que o Município já tentou, por inúmeras vezes, esse acordo, no entanto, sem resultados práticos, por não existir consenso, relativamente, aos valores envolvidos. Referiu, também, que o problema da circulação rodoviária nessa rua prende-se, com o facto, da Tapada do Telheiro, ainda, não ser propriedade do Município. -----

----Depois interveio, o Senhor José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, para mencionar que após ter recebido o e-mail, da Senhora Sandra Maria Prates Lopes sobre os constrangimentos no trânsito em Vale de Bispo Fundeiro, motivados pelas obras na estrada efetuadas pela empresa Águas do Alto Alentejo, diligenciou junto dessa empresa, de forma, a informar-se do que se estava a passar, e que informou a munícipe, o mais rápido possível. -----

----Também interveio o Senhor António Correia Constantino, para apresentar, em nome dos eleitos do Partido Socialista, um voto de pesar, que aqui, se transcreve na íntegra:---

*“Moção de apoio e reconhecimento do trabalho realizado pelos bombeiros no combate aos incêndios que aconteceram no mês de setembro. Manifestação de pesar às vítimas destes incêndios. -----*

*É com uma enorme angústia que recordamos, agora, os terríveis incêndios florestais, alimentados por uma intensa vaga de calor, por ventos fortes uma baixa acentuada da humidade do ar, que assolaram o Norte e Centro do País. -----*

*Segundo a Proteção Civil, durante o mês de Setembro, em apenas 5 dias, arderam mais de 135000 (ha) de terreno, provocados por 42 incêndios ativos e em simultâneo, deixando dezenas de pessoas desalojadas e despejadas dos seus bens, registando-se*

mais de 166 feridos, 16 dos quais com alguma gravidade e, com grande tristeza um registo de 7 mortos.-----

Combateram estes incêndios mais de 5000 operacionais, envolvendo cerca de 1000 viaturas e 30 aviões. Entre os feridos graves destacamos 2 bombeiros em estado muito grave e 3 bombeiros que, infelizmente, pereceram confrontados com um dos maiores focos de incêndio registados no nosso País. Levando o governo a decretar o Estado de Calamidade e a declarar o dia 20 de setembro como Dia de Luto Nacional, em homenagem às vítimas desta tragédia. -----

É perante este cenário dantesco, de um rasto de destruição nunca visto, nos distritos de Aveiro, Porto, Vila Real, Braga, Viseu e Coimbra, regiões mais afetadas, que deixaram o País num estado de luto, desolação e economicamente mais pobre, que a Bancada do Partido Socialista, vem junto desta Assembleia, propor à votação esta moção de apoio e o devido reconhecimento e importância do trabalho árduo e difícil desenvolvido por milhares de bombeiros, dos mais diversos tipos e corporações nacionais e internacionais.-----

Nunca esquecendo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sôr que, fazendo parte da nossa comunidade e também eles integrados neste violento combate, que de uma maneira empenhada altruísta e em condições tão adversas, como as que se verificaram, permaneceram na linha da frente, arriscando a sua própria vida, trabalhando corajosamente e incansavelmente no controlo e no combate destes incêndios, protegendo pessoas e bens do flagelo destruidor que lavrou, com grandes proporções e intensidade, nas regiões já referidas.-----

Para todos eles, homens e mulheres, que combateram as chamas, que dedicam a sua vida a ajudar o próximo, fazendo-o por gosto e paixão, e que são, atualmente, os principais agentes da Autoridade Nacional da Proteção Civil, cumprindo com orgulho a sua missão: um especial e um sentido agradecimento público, pela sua resiliência e espírito de missão, que demonstraram nestes tão difíceis, que Portugal Viveu.-----

Nesta mesma Moção, a Bancada do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal um voto de pesar às vítimas, que corajosamente perderam a vida em prol da defesa da causa pública e aos quais devemos prestar a nossa sentida homenagem. -----

Ponte de Sôr, 27 de setembro de 2024-----

A Bancada do Partido Socialista Representada na Assembleia Municipal de Ponte de Sôr”-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou a proposta do respetivo voto de pesar à apreciação e votação, tendo a mesma, sido aprovada por unanimidade.-----

---Posteriormente, interveio o Senhor César Manuel Toucinho Baixito chamando a atenção para discrepâncias, entre o que está previsto no Regimento da Assembleia Municipal e o que se está a passar na condução dos trabalhos na Assembleia Municipal, no que diz respeito, ao tempo de intervenção de cada membro naquele plenário. Adiantou que há membros da Assembleia Municipal que usam da palavra de forma ininterrupta, excedendo em muito, o tempo regimental para o efeito, não sendo claro, o critério para isso. Acrescentou ainda, que esse facto, faz prolongar a duração do período de antes da ordem do dia, para além do regimentalmente previsto, prolongando consequentemente, a duração das reuniões. Deste modo, sugeriu que em situações futuras, fosse o plenário a decidir em cada reunião, se o período de antes da ordem do dia e/ou cada reunião da Assembleia Municipal se irá prolongar ou não, para além do tempo regimentalmente previsto.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues tomou a palavra para esclarecer que, tal qual como o regimento prevê, a duração para o período de antes da ordem do dia é de sessenta (60) minutos e que esse período é rateado pelo número de inscritos. Acrescentou que cada interveniente deve tentar expor as suas ideias da melhor maneira possível e por isso, não houve controlo da duração de cada intervenção, embora, esse facto, possa acarretar, por vezes, que esta parte da reunião se estenda, um pouco mais, para além dos sessenta (60) minutos. Adiantou ainda, que a Assembleia Municipal pode mudar o regimento e que por isso, a sugestão do Senhor César Manuel Toucinho Baixito, só terá validade, se o regimento for alterado.-----

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

**PONTO ÚNICO – N.º 18196 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI**

N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

*Arquivo  
F. F. F.  
A*

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar, o financiamento de sensivelmente quatorze milhões de euros para as empreitadas de remodelação/ampliação das duas escolas do concelho (Escola Básica 2, 3 João Pedro de Andrade e a Escola Básica de Montargil). -----

---Relativamente às aplicações financeiras, adiantou que tudo se mantém sem grandes alterações, desde a última reunião da Assembleia Municipal, mas destacou o valor da dívida aos fornecedores, como sendo, provavelmente, o mais baixo dos últimos trinta anos.-----

---Não houve mais qualquer intervenção.-----

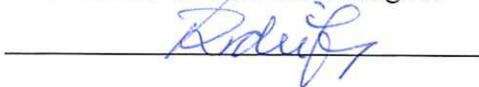
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.-----

-----Terminado o PERÍODO DA ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO, de acordo com o número seis (6) do Artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e duas horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos, do que

para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues



José António Pereira da Costa



Maria do Carmo da Silva Fortes Soares



